

Governo apura suposto caso de abuso sexual na Secretaria de Obras

Caso veio à tona após boletim de ocorrência registrado por servidora que identifica colega como autor do suposto abuso

LAJEADO

A administração municipal de Lajeado instaurou nesta segunda-feira, 13, um Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD) sobre um suposto caso de abuso sexual ocorrido dentro da sede da Secretaria de Obras de Lajeado. O caso surgiu a partir de um boletim de ocorrência registrado na Delegacia de Polícia Pronto Atendimento (DPPA) na sexta-feira, 10.

De acordo com a secretária da Administração, Elisângela Hoss, serão designados três dos servidores de carreira do Executivo para coordenar os trâmites do procedimento dentro de uma comissão de controle interno. Caberá a eles ouvir os envolvidos, produzir relatórios, possíveis provas e encaminhar o material ao prefeito que conclui para desfechos que podem variar desde uma advertência, suspensão por 90 dias (não remunerada) e até demissão.

A portaria deverá ser publicada

na edição desta segunda-feira, 13, do diário oficial. Conforme Elisângela, os dois servidores são concursados e não foram afastados de suas atribuições.

O que diz a ocorrência

O boletim de ocorrência foi registrado às 11h21min da sexta-feira, 10. Os fatos teriam ocorrido entre 10h09min e 10h20min do mesmo dia. De acordo com o documento, a mulher de 59 anos foi até o setor onde estava o suspeito para “pegar uma tábua”. O homem de 62 anos teria convidado a denunciante para sentar-se ao seu lado em um sofá. A mulher afirma que quando se acomodou no sofá, o colega a abraçou e tentou beijá-la por duas vezes.

O secretário de Obras, Fabiano Bergmann, afirmou que lamenta a situação e que acompanhará os trâmites do PAD.

DIVULGAÇÃO



Procedimento administrativo foi instaurado para apurar conduta

Realização


IMOJEL
Construtora e Incorporadora

GRUPPO A HORA

Alunos do ensino fundamental terão aulas na Univates

A partir do início do ano letivo de 2024, seis turmas de 9º anos da rede municipal serão atendidas no prédio 18 da universidade. Cerca de 150 estudantes serão impactados com a mudança

BIANCA MALLMANN


Um novo olhar sobre os bairros

Bianca Mallmann
biancathaismallmann@gmail.com

LAJEADO

No ano letivo de 2024, seis turmas de 9ºs anos do ensino fundamental terão aulas nas dependências da Univates. As escolas contempladas são as EMEFs Porto Novo, do bairro Carneiros; São João, do bairro Moinhos d'Água; e Dom Pedro I, do bairro Jardim do Cedro. Serão entre 150 e 180 alunos impactados, considerando que cada turma tem em média 25 a 30 estudantes.

Os detalhes do contrato ainda não foram fechados, mas a estimativa é que o investimento mensal do município para utilizar as salas de aula da universidade seja em torno de R\$ 52 mil. Os estudantes receberão transporte e alimentação.

Nesta semana ocorre mais uma visita técnica da equipe da Secretaria de Educação na universidade. O projeto deve ocorrer no prédio 18, com a utilização de seis salas de aula para os alunos, além de um espaço para professores e coordenação. Os estudantes também terão a possibilidade de utilizar a estrutura do complexo esportivo e laboratórios.

Os alunos das escolas São João e Dom Pedro I, que no próximo ano estarão no 9º ano, terão a sua matrícula transferida para a Porto Novo. Ao apresentar a proposta para pais e responsáveis, a secretária de educação, Adriana Vet-



Aulas devem ocorrer no prédio 18 da Univates a partir do próximo ano

Demanda de vagas

A ideia de transferir as aulas dos 9ºs surgiu a partir da dificuldade de alocar as crianças que finalizam o ciclo nas EMEIs e precisam de vagas em turmas de pré ou 1º ano nas EMEFs. A secretária explica que existe a demanda e não se conseguiria atender a todas as crianças por falta de espaço físico.

“São turmas que vêm das EMEIs, crianças de 5 anos. Então não podemos dizer que com isso vamos abrir novas vagas, mas sim que precisamos fazer este ajuste para seguir com atendimento para essas crianças. Com a mudança, teremos algumas salas de aula liberadas”, explica Adriana. “É uma proposta inovadora, estas três escolas são nossas escolas piloto para este projeto. E além da oportunidade para os estudantes que estão no final do ensino fundamental, vamos conseguir atender a demanda de atender as crianças menores”, complementa.

torello, avalia que a mudança foi recebida de maneira positiva. Foram poucas as situações em que as famílias se sentiram incomodadas ou desconfortáveis. Nestes casos, as escolas conversaram com os pais para entender os motivos e a secretaria disponibilizou a possibilidade dos jovens serem matriculados em outras escolas da rede municipal.

“A maioria entendeu como positivo, como uma proposta alternativa, diferente. Porque de igual forma quando eles terminarem o 9º ano, saem das escolas municipais e vão para o ensino médio. Por isso trabalhamos esta mudança de espaço com as turmas maiores. Além de que estes alunos vão ter um incremento e diferencial no ensino por poderem usar os espaços da universidade”, diz Adriana.

Aproveite as ofertas que a Imojel tem pra você!



imojel.com.br


IMOJEL
Construtora e Incorporadora

LUCIANE FERREIRA

Jornalista



Prêmio aos guardiões



As boas iniciativas merecem ser divulgadas e reconhecidas. O projeto Guardiões Ambientais Mirins, realizado pela coordenação do Jardim Botânico de Lajeado é um exemplo. Por meio de atividades práticas e teóricas, os estudantes aprendem sobre mudanças climáticas, biodiversidade, compostagem, energias renováveis, fauna, preservação de florestas, agroecologia, entre outros assuntos. Os temas trabalhados durante o projeto fazem parte dos 17 objetivos para o desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

Reconhecimento

O projeto Guardiões Ambientais Mirins ficou em primeiro lugar no prêmio nacional “Helena Quadros”, concedido pela Rede Brasileira de Jardins Botânicos (RBJB). O destaque visa reconhecer e incentivar pessoas físicas e jurídicas vinculadas aos Jardins Botânicos associados a desenvolver e divulgar suas atividades de educação ambiental em prol da conservação da flora nativa brasileira e suas interações com a sociedade.

Margens dos rios

A Univates e o Departamento de Meio Ambiente de Encantado promovem o seminário “Proteção e técnicas de recuperação de florestas ribeirinhas”. A atividade ocorre no dia 21 de novembro, das 9h às 16h30, no auditório do Centro Administrativo de Encantado.

Temas

O seminário abordará os seguintes temas: Técnicas para a estabilização de taludes em margens de rios, com Cleberton Bianchini; Espécies de florestas ribeirinhas e produção de mudas, com Elisete Maria de Freitas e Augusto Chemin; Práticas e cuidados necessários para restauração de florestas ribeirinhas, com Cleberton, Elisete e Augusto; e saída de campo para uma área de mata ciliar.

Para os animais



Está agendada para o próximo sábado, 18, a 2ª Ação de Atendimento aos Animais. A iniciativa é do Departamento de Meio Ambiente de Estrela, por meio da Sala Verde. A equipe estará no bairro

Imigrantes, na sede da Associação de Moradores, das 9h às 12h. Serão disponibilizadas a aplicação de medicamentos contra pulgas, carrapatos e vermes e a colocação de microchip em cães e gatos.

Qualidade da água

O tema qualidade da água será apresentado no 14º Seminário Ambiental, na quinta-feira. Julia Grasiela Spellmeier, do Laboratório Unianálises, e Gabriela Roehrs, da Secretaria de Meio Ambiente de Lajeado, vão abordar o tema baseadas nos dados de análises em 26 pontos de dois rios e 13 arroios da região encomendadas pelo Grupo A Hora. O seminário ocorre das 7h30 às 12h, no auditório 7 da Univates.

Ruim e péssimo

O monitoramento da qualidade de água dos mananciais da região faz parte do projeto Viver Viver Cidades. A iniciativa do A Hora começou em 2022, com levantamento semestral dados. Nas três primeiras etapas, houve pouca variação nos indicadores, permanecendo nas duas piores faixas: ruim e péssimo. A expectativa, agora é para quarta rodada de análise, que será divulgada em dezembro.

GREICY WESCHENFELDER

Professora



ARTIGO

Biblioteca - lugar mágico

Sempre há o pavor de fecharem bibliotecas no mundo inteiro. De não existirem mais livros. Somente no meio tecnológico.

Para início de conversa gostaria de, muito além da venda de livro falar do espaço- a biblioteca-, ponto de encontro e reflexão. Neste sentido sempre me recordo da biblioteca histórica do mundo, a de Coimbra, em Portugal, que até morcegos têm para que os livros sejam conservados. Você adentra naquele espaço mágico e ‘cheira’ a cultura, a arte, a história. A memória afetiva que se cria nesses espaços são maravilhosas.

São encontros de diversidade, o pensamento do povo está lá. Sempre que possível frequente esse espaço recheado de livros, revistas, enfim, um espaço para pessoas que querem expandir horizontes.

A leitura dá poder, faz sonhar, capacidade de pensar, amplia o vocabulário, dá argumentos, desenvolve a criatividade que é importante para resolver problemas e inovar. As bibliotecas são a representação disso. Ou melhor, o simbolismo na prática.

Jorge Luis Borges transcreve algo que resume minha opinião: “Sempre imaginei que o paraíso fosse uma espécie de livraria”. Eu, particularmente, penso que o lugar mais bonito, visitado de uma escola deve ser a biblioteca. Aberta e organizada por próprios alunos. E, inclusive, visitada pela comunidade. Livros indo e vindo, ‘amarelos’ de tão lidos que seriam. Que sonho!

O que estamos observando é os eletrônicos subindo e os livros baixando. Bibliotecas sendo fechadas. Isso é preocupante! Gerações sem leitura serão presas fáceis de manipulação e isso que muitos políticos e algumas outras pessoas querem, já que se eu não leio sobre tudo, e de forma profunda, então eu vou acreditar em qualquer coisa e inclusive, em fake news.



Sempre há o pavor de fecharem bibliotecas no mundo inteiro. De não existirem mais livros. Somente no meio tecnológico”



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCA SALES

TERMO DE DOAÇÃO Nº 001/23.

Termo de Doação celebrado entre o Município de Roca Sales e a empresa C&F Serviços de Engenharia e Arquitetura Ltda. OBJETO: Doação pela empresa de estudo preliminar da Avenida General Daltro Filho, trecho entre a Rua 31 de Março e Rua Carlos Redecker, Bairro Centro, Município de Roca Sales, atingido pela cheia do Rio Taquari, ocorrida nos dias 04 e 05 de setembro de 2023. FUNDAMENTAÇÃO: Decreto Municipal nº 2.848/23, que declara “Estado de Calamidade Pública” no Município. VALOR: Doação gratuita. PRAZO: Indeterminado. Roca Sales, em 01.11.2023.

PREGÃO Nº 011/23.

Amilton Fontana, Prefeito do Município de Roca Sales, RS, torna público que às 08.00 horas do dia 29 de novembro de 2023, na sala do Setor de Licitações da Prefeitura Municipal, sita à Rua Eliseu Orlandini, nº 51, cidade de Roca Sales, serão recebidos pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio, os envelopes com a proposta e documentação para habilitação, cujo objeto é a aquisição de brita, através de registro de preço, para o Município de Roca Sales. Cópia do Edital e informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitações, no endereço acima referido, e-mail: licitacao01@rocasales-rs.com.br ou site www.rocasales-rs.com.br/editais. Roca Sales, em 13 de novembro de 2023. Amilton Fontana – Prefeito Municipal.